



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/07/2020 a 30/09/2020

1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no **TERCEIRO TRIMESTRE de 2020** os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o **menor risco**, e **maior liquidez** e a **maior rentabilidade** possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e uma **pequena parte no segmento de Renda Variável**, especificamente em fundos **Multimercado**, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2020 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

2 - Saldo em Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de concentrar os investimentos em instituições sólidas, buscando proteger o capital do RPPS, manteve inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o **terceiro trimestre de 2020** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKa 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Federal Extra	03.256.793/0001-00
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89
Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60



Após as realocações feitas em março, não houve alterações na carteira e, portanto, continuamos com recursos aplicados em 11 fundos de investimentos. A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia, pois a Taxa Selic esperada para o final do ano é de 2% ao ano e a meta atuarial de aproximadamente 8% ao ano.

O saldo ao final do período analisado está descrito nas Tabelas II e III.

Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado

Tipo de Aplicação	Valor em 31/08/2020	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	R\$ 23.149.427,19	4,25%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	R\$ 170.405.896,93	31,26%	7º I "b"
BB RF IDkA 2 ANOS	R\$ 47.388.739,19	8,69%	7º I "b"
BB PREV FLUXO	R\$ 79.102.311,15	14,51%	7º I "b"
Bradesco Federal Extra	R\$ 63.467.466,96	11,64%	7º IV "a"
Bradesco FI IDkA 2 anos	R\$ 95.128.881,48	17,45%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	R\$ 50.509.863,75	9,27%	7º I "b"
BNB INSTITUCIONAL	R\$ 10.699.623,99	1,96%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	R\$ 5.314.298,83	0,97%	7º I "b"
Total	R\$ 545.166.509,48	100,00%	

Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro

Tipo de Aplicação	Valor em 31/08/2020	% do RPPS	Artigo
BB FI IRF-M1	R\$ 4.826.321,31	79,00%	7º I "b"
Santander FI RPPS IMA-B	R\$ 1.270.571,65	20,80%	7º I "b"
Santander FI Soberano CP	R\$ 12.172,79	0,20%	7º IV "a"
Total	R\$ 6.109.065,75	100,00%	

Com isso, encerramos o mês de setembro de 2020 no Fundo Financeiro com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.

Já no Fundo Capitalizado, devido à necessidade de diversificação, encerramos o terceiro trimestre de 2020 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I "b" e IV "a" do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.

3 - Resultado dos Investimentos

Neste período analisado tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).



Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	31/07/2020	31/08/2020	30/09/2020	TRIMESTRE
Valor Inicial	519.464.784,94	525.140.769,69	534.061.487,34	519.464.784,94
Aplicações	7.226.814,65	8.685.185,75	11.615.925,67	27.527.926,07
Resgates	3.521.913,13	28.660,69	21.764,19	3.572.338,01
RENDIMENTO	1.971.083,23	264.192,59	489.139,36	1.746.136,46
Valor Final	525.140.769,69	534.061.487,34	545.166.509,46	545.166.509,46

O rendimento líquido total obtido no **TERCEIRO TRIMESTRE** ficou **POSITIVO** no valor **R\$1.746.136,46** (Um milhão, setecentos e quarenta e seis mil, cento e trinta e seis reais e quarenta e seis centavos), ou seja, houve um **GANHO FINANCEIRO** moderado no período, resultado da alta volatilidade no mercado financeiro causadas pela PANDEMIA do CORONAVÍRUS e por motivos políticos, conforme veremos na análise do cenário econômico.

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Nesse período, mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa **no fundo financeiro**, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o **mês de agosto** com um saldo positivo em caixa, mantendo os outros valores pelos motivos citados anteriormente.

Data:	31/07/2020	31/08/2020	30/09/2020	TRIMESTRE
Valor Inicial	3.069.427,73	18.081.581,63	8.273.775,03	3.069.427,73
Aplicações	33.431.961,80	38.604.503,29	32.417.413,99	104.453.879,08
Resgates	18.510.503,65	48.401.959,75	34.574.816,90	101.487.280,30
RENDIMENTO	90.695,75	10.350,14	7.306,40	73.039,21
Valor Final	18.081.581,63	8.273.775,03	6.109.065,72	6.109.065,72

O rendimento total obtido no **período analisado** foi um montante de **R\$ 73.039,21** (Setenta e três mil, trinta e nove reais e vinte e um centavos), ou seja, no fundo financeiro, tivemos um pequeno **INCREMENTO nos rendimentos**.

Para efeito de comparativo (Tabelas VI, VII, VIII e IX), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos resgates que se fizeram necessários.

Desde que optamos por aplicar os recursos em fundos com títulos prefixados, o índice de referência para efeito de comparação passou a ser o IRF-M1, que é um subíndice IMA.

Esta rentabilidade foi obtida no site da ANBIMA e a meta atuarial mensal foi obtida através da soma do INPC do mês com 0,41% (5% da meta anual descapitalizado mensalmente).

Considerando a **INFLAÇÃO** do INPC período analisado, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 0,80%, a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano **ficou em 2,91%**. Essa comparação nos permite avaliar os meses e buscar alternativas para nossos investimentos.

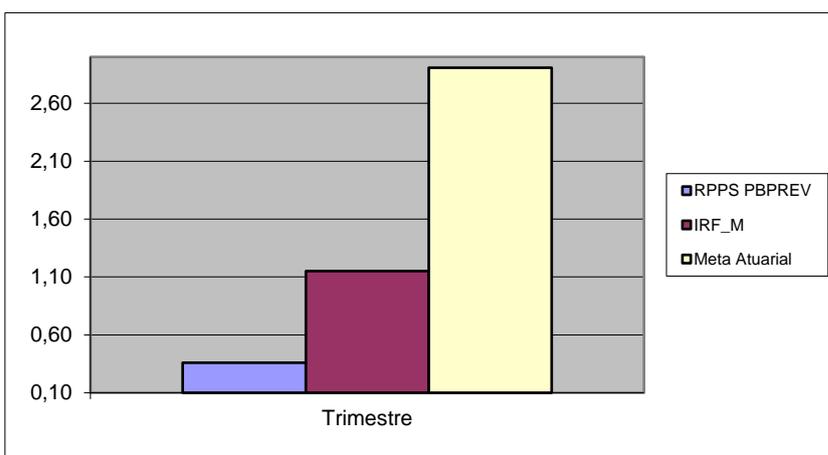
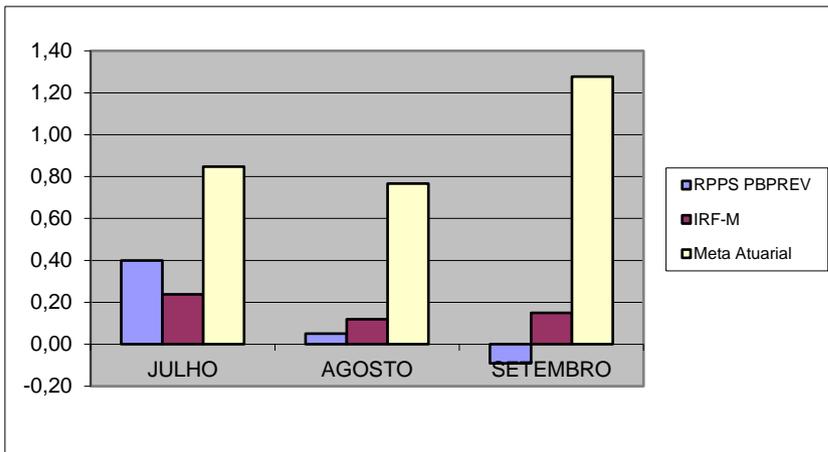


Tabela VI - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Capitalizado

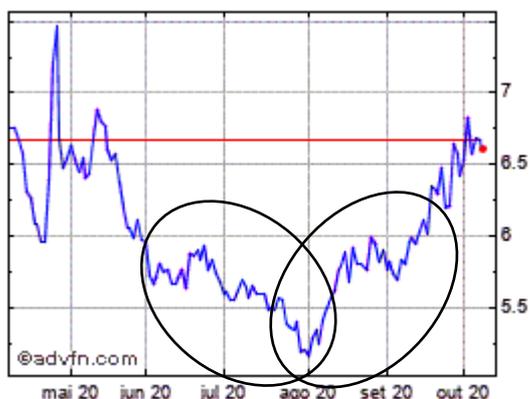
Mês	Rentabilidade dos Recursos PBPREV	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JULHO	0,40	0,24	210	0,85	59
AGOSTO	0,05	0,12	39	0,77	6
SETEMBRO	-0,09	0,15	-61	1,28	-7
TRIMESTRE	0,36	0,51	71	2,91	12

Analisando a tabela, podemos verificar que, no terceiro trimestre, o ganho financeiro citado na tabela IV gerou uma rentabilidade **POSITIVA NO FUNDO CAPITALIZADO** de 0,36%. Contudo, abaixo do nosso índice de referência, e bem abaixo da meta atuarial no período analisado. (Gráfico II).

Gráfico I - Rentabilidades mensal e no período



Essa **RESULTADO** se deu principalmente nos fundos IDkA que indexados aos Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F), e aos fundos IMA-B que são indexados Títulos corrigidos pela inflação (NTN-B), pois todos são **inversamente proporcionais à curva futura de juros**. Essa curva, conforme imagem abaixo, voltou a cair em julho, mas subiu forte no final de agosto e no mês de setembro.



Com isso esses fundos tiveram alta em julho e quedas consecutivas em agosto e setembro.

O destaque negativo no trimestre ficou para o fundo BB PREV MULTIMERCADO, que possui rendimento atrelado ao câmbio e ao IBOVESPA, ou seja, os mercados mais afetados nesse período com a volatilidade.

Ademais, tirando a pequena queda do fundo Bradesco IDkA 2 anos, os demais fundos tiveram rentabilidade positiva, o que contribuiu para a rentabilidade dos investimentos da PBPREV. Essa a comparação poderá ser analisada abaixo:

Tabela VII - Rentabilidade por fundo (CAPITALIZADO)

FUNDO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TRIMESTRE
BB PREV MM	0,37%	-0,42%	-0,77%	-0,82%
BB FI IRF-M1	0,23%	0,09%	0,04%	0,36%
BB RF IDkA 2 ANOS	0,80%	0,69%	0,11%	1,60%
BB PREV FLUXO	0,10%	0,07%	0,00%	0,17%
Bradesco FI IDkA 2 anos	0,90%	-0,39%	-0,55%	-0,04%
Bradesco IRF-M1	0,22%	0,10%	0,02%	0,34%
Bradesco Federal Extra	0,18%	0,15%	-0,03%	0,30%
BNB INSTITUCIONAL	0,23%	0,12%	-0,28%	0,07%
BNB RPPS IMA B	3,56%	-1,44%	-1,29%	0,83%

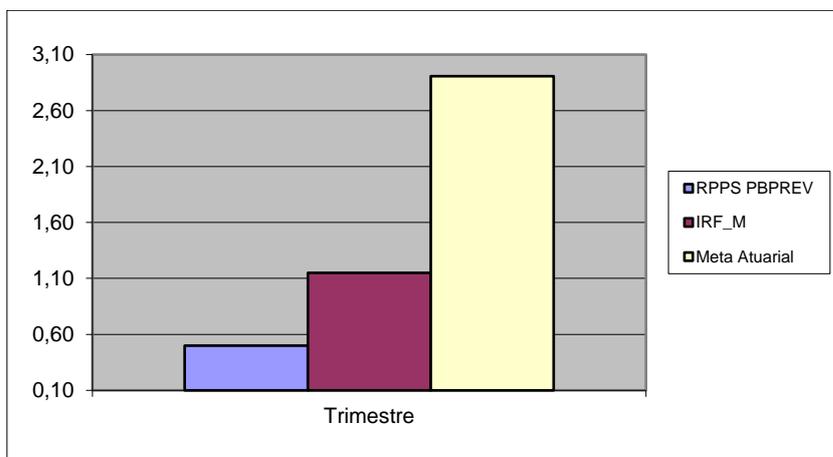
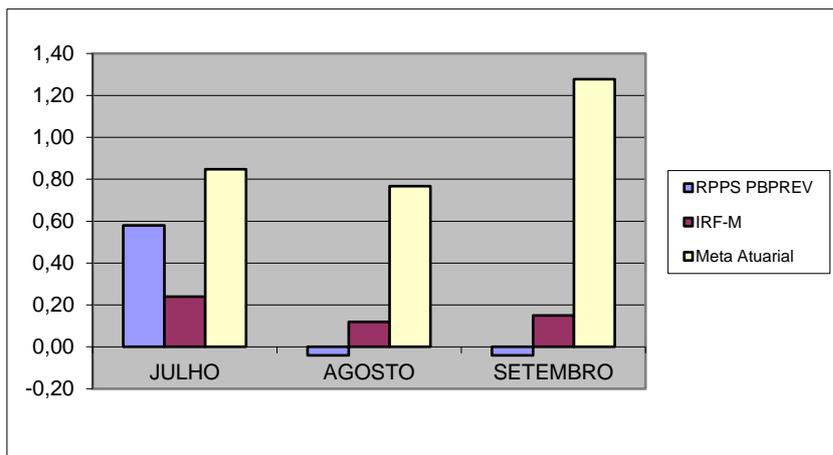
Tabela VIII - Comparativo de Rentabilidade - Fundo Financeiro

Mês	Rentabilidade dos Recursos do RPPS PBPREV %	IRF-M1 %	% do IRF-M1	Meta Atuarial INPC + 5%	% da Meta Atuarial
JULHO	0,58	0,24	242	0,85	68
AGOSTO	-0,04	0,12	-33	0,77	-5
SETEMBRO	-0,04	0,36	150	1,62	27
TRIMESTRE	0,50	0,51	98	2,91	17



Analisando a tabela, podemos verificar que no período analisado, a rentabilidade dos recursos do RPPS - PBPREV no Fundo Financeiro também ficou **POSITIVA**, mas ainda abaixo do seu índice de referência, e da meta atuarial do mesmo período, ainda afetado pela volatilidade causada pela PANDEMIA. (Gráfico I).

Gráfico II - Rentabilidades mensal e trimestral



Apesar do **pequeno INCREMENTO FINANCEIRO** no período analisado, a média da rentabilidade dos recursos no Fundo Financeiro nesse período analisado foi satisfatória, puxada pela recuperação do fundo IMA-B ocorrida em julho. O resultado de cada fundo podemos verificar abaixo:

Tabela VII - Rentabilidade por fundo (FINANCEIRO)

FUNDO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	TRIMESTRE
BB FI IRF-M1	0,27%	0,05%	0,06%	0,38%
Santander SOBERANO	0,14%	0,11%	0,11%	0,36%
Santander IMA-B	4,34%	-1,85%	-1,56%	0,93%



4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros básica de juros - SELIC para 2 % ao ano, conforme o esperado. As decisões continuam influenciadas pelos números da **pandemia do coronavírus declarada no dia 11 de março**.

Por aqui, os casos confirmados continuam aumentando, mas a **média de mortes caiu e**, por isso, **praticamente todos estados e municípios** iniciaram a retomada da economia, mas o resultado disso no crescimento econômico e na geração de emprego ainda vai demorar.

Atento a isso, o governo federal decidiu renovar até dezembro o chamado “corona voucher”, gerando uma despesa adicional, a princípio, de R\$ 50 bilhões aos cofres públicos.

Fora isso, a tensão dentro do Ministério da Economia, com 2 demissões de secretários de alto escalão e o boato de que o **Ministro Paulo Guedes estaria com os dias contados que gerou um stress nos mercados**.

Por fim, o mercado está atento aos impactos nas contas públicas do novo programa social, o **RENDA CIDADÃ**.

No âmbito global, O Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e os programas de estímulo (compra de ativos) e de crédito no mesmo patamar. Como sinalização, o Fed afirmou que o vírus continua apresentando riscos consideráveis à economia, apontando para manutenção da taxa de juros nesse nível até que a economia tenha superado os eventos recentes e esteja condizente com o alcance da meta de emprego e inflação.

Por outro lado, Indicadores econômicos de maio para China apontam para a continuidade da retomada gradual.

Diante desse cenário de início de recuperação global, os investidores em todo mundo começaram migrar os investimentos **de ativos livre de risco para ativos de risco**, principalmente nos países emergentes, gerando uma forte recuperação nas bolsas mundiais, com ganhos chegando a mais 50% no período. Mesmo assim, **a saída de dólares superou a entrada**, gerando um fluxo cambial negativo no período e uma leve elevação no dólar que fechou o período analisado a R\$ 5,61. Essa alta INFLUENCIOU DIRETAMENTE na alta das **taxas de juros futuras, o que prejudicou ainda mais as aplicações da PBPREV**.

5 - Conclusão

Nesse período analisado, considerando a diversificação feita e a recuperação do mercado financeiro, tivemos um resultado razoável, abaixo da meta atuarial no período, e da nossa meta atuarial acumulada.

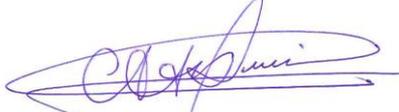
Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou **o mês de agosto de 2020** com **R\$ 551.275.575,24**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, somado à rentabilidade no período **média acumulada de 0,35%**.

Diante do exposto, devido a melhora no cenário econômico e ao não atingimento da meta atuarial até o momento, decidimos iniciar um estudo para realocações de recursos em novos fundos, buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.



João Pessoa, 08 de Outubro de 2020.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9
CPA 10 - ANBIMA


CRESO AUGUSTO AGUIAR ROCHA JUNIOR, CFP®
MEMBRO DO COMITÊ